



# DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM



Ano XIV nº 3734 – 13 de outubro 2009

## CAMPANHA SALARIAL 2009

# Empregados da CEF continuam na luta

Indignados com postura da direção da Caixa Econômica Federal, os empregados entram hoje em seu 20º dia de greve nacional.

Os trabalhadores irão intensificar ainda mais a paralisação para pressionar a empresa a atender as reivindicações específicas.

Na rodada de negociação ocorrida na última quinta-feira, dia 8, em São Paulo, os representantes da Caixa não apresentaram uma proposta que contemple as expectativas dos empregados e até momento nenhuma nova reunião foi agendada.

“É inacreditável uma situação como esta, e mais uma vez a Caixa demonstra a sua falta de consideração com os seus empregados e a população. Sabemos que só falta um pouco de boa vontade por parte destes banqueiros para um bom acordo, mas infelizmente eles só vão se mexer com a nossa mobilização. Deixamos claro que não vamos desistir, nossa obrigação é lutar pelos nossos direitos”, afirma o presidente do Sindicato Luiz Cláudio Rocha.



# Acordo de PLR injeta 1,6 bilhões na economia

A greve nacional dos bancários deste ano, que paralisou mais de 7,2 mil agências em todo o país, impediu a tentativa arduosa dos banqueiros de implantar um modelo perverso de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e se apropriar de cerca de R\$ 1,209 bilhão que deixariam de ser distribuídos para a categoria.

Com a força da mobilização, os bancários fizeram com que os bancos recuassem e não somente evitaram essa perda, que sem luta seria inevitável, como também conseguiram melhorar a fórmula da PLR Adicional, conquistando o pagamento de mais de R\$ 433 milhões aproximadamente, o que significa uma conquista de cerca de R\$ 1,642 bilhão nos bolsos dos bancários.

Os números foram apurados pela Subseção do Dieese da Contraf-CUT. A base de cálculo levou em conta o lucro líquido e a distribuição da PLR feita pelos seis maiores bancos do país (Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e HSBC) em 2008, bem como a projeção dos resultados a partir dos balanços do primeiro semestre deste ano.

A proposta alcançada com a greve mantém o limite de distribuição de até 15% do lucro líquido da PLR dos bancários e enterra a ameaça dos bancos de reduzir a renda dos trabalhadores. É mais uma conquista que entra na história de luta dos bancários do Brasil.

“Realmente valeu a pena a nossa luta, pois como sabemos os banqueiros não jogam para perder, mas desta vez eles não tiveram outra alternativa. Isso nos dá força para a cada dia continuarmos com os nossos objetivos de conquistar maiores melhorias para a categoria”, afirma o diretor do Sindicato Sávio Barcellos Eiras.



Veja o conteúdo desta matéria na íntegra em nossa página